

ATA DA 32ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Local: Auditório da SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, localizado no SGAN 601, lote 1,
Edifício sede da CODEVASF, 4º andar, Brasília/DF.

Data: 20 de janeiro de 2005.

Início: 9 horas

Término: 16 horas

PARTICIPANTES:

1. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Ausente

2. Ministério da Ciência e Tecnologia: Sanderson Alberto Medeiros Leitão

(samleita@mct.gov.br)

3. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Demétrio Florentino de Toledo

Filho (demetrio.filho@desenvolvimento.gov.br)

4. Ministério do Meio Ambiente – SRH: Wagner Martins da Cunha Vilella

(wagner.vilella@mma.gov.br)

5. Ministério do Meio Ambiente – ANA: Herbert O. R. Schubart (schubart@ana.gov.br)

6. Ministério da Saúde: João Marcelo Lopes Siquira (joao.m.siqueira@funasa.gov.br)

7. Ministério da Integração Nacional: Demétrios Christofidis (christofidis@unb.br)

8. Ministério de Minas e Energia: Zaira Rocha de Novais Coêlho (zaira.coelho@mme.gov.br)

9. Ministério das Cidades: Ausente

10. Conselho Estadual – Goiás e Distrito Federal: Maria do Céu B. De Oliveira

(marbaol@hotmail.com)

11. Conselho Estadual – Paraná e Mato Grosso: Emilio Trevisan (emilio@pr.gov.br)

12. Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Ausente

13. Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas: Regina Greco

(regreco@uol.com.br)

14. Organizações Técnicas: Ausente

15. Organizações de Ensino e Pesquisa: Yvonilde Medeiros (yvinild@ufba.br)

16. Organizações Não-Governamentais: Ninon Machado de Faria Leme (ninon@alternex.com.br)

29

CONVIDADOS:

1. Oscar Cordeiro Netto (erliene.pacheco@ana.gov.br)

2. Célia Regina Montes (crmlauar@usp.br)

3. Selma Cristina da Silva (scsilva@unb.br)

4. Victor Sucupira (victorsucupira@ana.gov.br)

5. Gustavo Meyer (gustavo.meyer2mma.gov.br)

6. Jader Paulo Gonçalves Verdade Júnior (jader.junior@integracao.gov.br)

7. Sergio Paiva Sampaio (sergiosampaio@caesb.df.gov.br)

8. Betsey Neal (rna-bsb@uol.com.br)

9. Leonardo Julian Rodrigues Klosovski (leonarso.klosovski@mma.gov.br)

10. Ianaê Cassaro (ianae.cassaro2mma.gov.br)

11. Gustavo Henrique de Araujo Eccard (gustavo.eccard@mma.gov.br)

12. Tiberio Magalhães Pinheiro (tiberio.pinheiro@mma.gov.br)

13. Vinícius Adalberto de Souza Barcelos (vinicius@minc.gov.br)

14. Maria Elizabete Ferreira (betef@abipit.org.br)

15. Clarissa Prisotti (clarissa@elabore.com.br)

16. Maria do Carmo Zinato (maria.zinato@mma.gov.br)

17. Eudemberg Pinheiro da Silva (eudemberg.silva@funasa.gov.br)

18. Wellington Luiz da Rocha (wellington-luiz.rocha@mma.gov.br)

19. Adriana Niemeyer P. Ferrara (adriana.ferreira@mma.gov.br)

49

50 20.Johnny Ferreira dos Santos (johnny.santos@funasa.gov.br)

51

52 **RELATORIA:** Rogério Barion; fone: 4009-1007; rogerio.barion@mma.gov.br

53 **ASSUNTOS DISCUTIDOS: Item 1** – Abertura: Pelo Presidente da Câmara Técnica, Sr.
54 Demetrios Christofidis, que agradeceu a presença de todos e deu início à 32ª reunião da Câmara
55 Técnica de Ciência e Tecnologia. **Item 2:** Apresentação de novos participantes: O Sr. Demetrios
56 Christofidis observou a presença de quorum e iniciou a apresentação de novos participantes. A Sra.
57 Maria Elizabete Ferreira da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa e Tecnologia -
58 ABIPIT foi solicitada a se apresentar pelo Presidente da CTCT, a qual entregou material da
59 Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica, fazendo a explanação que lá uma
60 ONG atua com secretaria executiva em Brasília, uma Presidência que representa vários institutos de
61 pesquisa tecnológica, possuindo ainda 152 instituições associadas, A associação nasceu a 25 anos
62 no CNPQ, reúne ainda sete institutos estaduais ligados a questão tecnológica. Afirmou que a
63 associação vem crescendo, não representando apenas institutos de pesquisa, mas várias entidades
64 afiliadas tais como secretarias de ciência e tecnologia, fundações de amparo a pesquisa, e
65 associados de dentro e fora do governo. Informou que existe um setor específico de gestão
66 ambiental, daí o interesse em participar da reuniões da CTCT. Salientou que havia feito contato
67 com o Secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, Sr. João Bosco Senra,
68 que julgou importante a ABIPIT estar presente e tomar conhecimento dos assuntos discutidos nesta
69 Câmara Técnica gerando um canal de comunicação com os institutos associados. O Sr. Demetrios
70 Christofidis citou parte das áreas de atuação da ABIPIT: pesquisa tecnológica, gestão em ciência e
71 tecnologia, rede de centros especializados em gestão tecnológica, agentes de inovação e difusão
72 tecnológica, capital humano para sistemas estaduais de ciência e tecnologia, tecnologia de gestão
73 para unidades de serviço e “designer”, sistema de informação e comunicação para programas de
74 tecnologia apropriada, plataformas tecnológicas para a Amazônia Legal, agro-pólos para a
75 metodologia de promoção de desenvolvimento regional, tecnologia e meio ambiente, rede temática
76 universidade, indústria e empresa na União Européia e no Mercosul. O Sr. Demetrios afirmou que
77 muitos itens tem inter relacionamento com a Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia e o Sistema
78 Integrado de Gestão em Recursos Hídricos. A Sra. Ninon Machado apresentou a Sra. Betsy Neal da
79 Rede Nacional de ONG’s da Mata Atlântica – RMA, como Secretária Executiva da RMA,
80 informando que a Instituição engloba 250 entidades filiadas. Os demais membros e convidados
81 foram apresentados e avançou-se para o item seguinte da pauta. **Item 3** - Aprovação da Ata da 31ª
82 reunião da CTCT: A Ata foi lida, feita as devidas modificações e aprovada. **Item 4** – O Sr.
83 Demetrios Christofidis agradeceu ao Sr. Oscar de Moraes Cordeiro Netto, Diretor da Agência
84 Nacional de Águas, pelo atendimento ao convite para a apresentação da Palestra: **“Diretrizes para**
85 **a Ciência e Tecnologia em Recursos Hídricos no Brasil”**. O Sr. Oscar Cordeiro agradeceu a
86 todos informando estar retornando às Câmaras, lembrando que atuou mais intensamente na Câmara
87 Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos e que desde novembro de 2004 está como Diretor
88 da Agência Nacional de Águas. Iniciou a apresentação lembrando que a água além de ser essencial
89 à vida tem importância como fator produtivo fazendo com que as políticas ligadas a utilização da
90 água sejam complexas. Lembrou o uso múltiplo da água no caso do Brasil, onde temos mais de
91 80% da energia elétrica gerada por hidrelétricas, extensas áreas irrigadas, muitos conflitos pelo uso
92 da água principalmente na região Centro-Oeste, falta de saneamento responsável pela poluição de
93 cursos d’água. Salientou a disponibilidade decrescente de água potável decorrente principalmente
94 do crescimento populacional, lembrando que a disponibilidade de água no planeta é constante
95 reaparecendo em maior ou menor quantidade em determinadas regiões por influências dos ciclos
96 climáticos e ciclo hidrológico. Apresentou um gráfico que expressa a maior disponibilidade de água
97 de todos os continentes na América Latina, porém, com a maior diminuição de disponibilidade
98 desde 1950 até hoje, demonstrando um ritmo intenso de redução de disponibilidade na América

99 Latina. Isso ocorre em função do crescimento populacional, das práticas de uso e conservação do
100 solo, de padrões de consumo e poluição. Apresentou as diversas regiões do Brasil e a disparidade
101 de cada uma; observando que existe maior disponibilidade de água na região Norte onde existe o
102 menor índice populacional e a maior superfície. Apresentou as últimas conferências realizadas no
103 Brasil em Ciência e Tecnologia, os objetivos para a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e
104 Inovação. Lembrou os antecedentes de C&T e Inovação em Recursos Hídricos situando o
105 CTHIDRO – Fundo Setorial em Recursos Hídricos, no contexto da C&T. Comentou que os
106 financiamentos, antigamente, eram realizados mais por oportunidade e por estratégias de grupos.
107 Não havia associação entre a demanda social e aquilo que se financiava. Existia muita
108 descontinuidade de repasse com ausência de políticas consistentes, sendo impossível a realização
109 de pesquisas com mais de cinco anos, muitos setores eram privilegiados havendo poucos grupos de
110 excelência. Lembrou que últimos dez anos é notório o crescimento de grupos de pesquisa no Brasil,
111 em particular sobre o tema água, do mesmo modo ocorre com os programas de pós-graduação
112 havendo nesse período uma evolução significativa na nossa capacidade em formar novos quadros
113 nessa área de Recursos Hídricos. Lembrou que houve muita mudança nos fundos setoriais e em
114 particular no CTHIDRO, fundo do qual ele, Dr. Oscar, convidado, pelo Professor Tucci do
115 IPH/UFRS, teve oportunidade de trabalhar em especial na criação dos primeiros programas e da
116 própria implementação criada pela Lei 9.933/2000, utilizando os recursos provindo da
117 compensação financeira do setor elétrico que financia boa parte das ações da área de Recursos
118 Hídricos. Explicou que os recursos da Secretaria de Recursos Hídricos, da Agência Nacional de
119 Águas e do CTHIDRO, provém do percentual de 10% que é cobrado das geradoras de energia
120 elétrica. Ressaltou que o percentual de 10% provém do percentual de seis por cento (6%) sobre o
121 faturamento das geradoras, desse montante, 45% destinam-se aos Estados, 45% aos municípios que
122 tiveram áreas inundadas por esses empreendimentos e 10% - dos 6% - são direcionados a União.
123 Dessa parcela de 10%, 4% são destinados ao Ministério de Ciência e Tecnologia que financia as
124 ações do CTHIDRO. O restante, uma parte vai para o Ministério do Meio Ambiente que repassa à
125 SRH e à ANA. O CTHIDRO teve seu início efetivado em julho de 2001 com um amplo trabalho de
126 diagnóstico e diretrizes focado mais no problema do que nas áreas de conhecimento. Lembrou do
127 problema do contingenciamento de recursos que provocou um decréscimo nos financiamentos,
128 principalmente em 2002 e 2003. Salientou o estudo de Demanda em Ciência e Tecnologia realizado
129 no âmbito da Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia nas cinco regiões hidrográficas do Brasil
130 que gerou uma Moção do CNRH. O Sr. Oscar Cordeiro deu contribuições que poderão ser
131 desdobradas em ações efetivas em setores deficientes em C&T em Recursos Hídricos. A Sra.
132 Regina Greco argumentou a falta de monitoramento de variações climáticas que ocasionam
133 enchentes e lembrou que isso é motivado por falta de investimento em C&T, lembrando que esse
134 monitoramento previne catástrofes. O Sr. Oscar Cordeiro continuou a palestra argumentando que
135 não devemos investir naquilo que já conhecemos tomando o cuidado de não perpetuar programas,
136 estudos e temas que não são mais objeto de Ciência Tecnologia e Inovação. O Dr. Oscar Cordeiro
137 encerrou a Palestra e foi agradecido pelo Presidente da CTCT, Sr. Demetrios Christofidis. A Sra.
138 Ninon Machado sugeriu aumentar a participação da Sociedade Civil no Conselho Gestor do
139 CTHIDRO, informando que fará esse pleito junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia e
140 argumentou sobre “GÊNERO” no CTHIDRO, lembrando que as mulheres são os “agentes da
141 mudança”. A Sra. Yvonilde Medeiros lembrou que o CTHIDRO deveria integrar-se mais com
142 outros programas e expôs que o item “Capacitação de agentes sociais” é muito importante pois hoje
143 existe uma “separação” muito grande entre os grupos sociais e os grupos técnicos, as entidades, as
144 revistas, as avaliações não reconhecem muito o trabalho social em Recursos Hídricos. O Dr. Oscar
145 Cordeiro lembrou que a sociedade civil não é representada no Conselho Gestor, e que essa
146 mudança só pode ser feita por Lei, e de fato o setor produtivo não tem participado de forma
147 constante. Salientou que devemos pensar uma forma de ampliar essa participação pois isso

148 proporcionará rebatimentos muito importantes na formulação de programas. Quanto a
149 transversalidade dos fundos, lembrou que quase metade dos fundos setoriais passaram a ser
150 aplicados em ações transversais. O Sr. Demetrios Christofidis complementou dizendo que iria
151 distribuir um ofício circular do CNRH da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos
152 propondo a formação de uma Comissão mista de articulação para produzir sugestões e
153 contribuições para um estudo de Ciência e Tecnologia para as áreas, referindo-se a um Ofício
154 encaminhado à CTCT. O Sr. Wagner argumentou que existem muitos trabalhos de pesquisa e teses
155 que não são aplicáveis sendo esse o desafio, fazer chegar o que o CTHIDRO está apoiando ao
156 sistema produtivo. O Dr. Oscar Cordeiro lembrou que isso é um gargalo entre a pesquisa e a
157 utilização pelo cidadão comum e, na maioria das vezes esses gargalos não são de natureza científica
158 e tecnológica. Dentre eles podemos exemplificar a falta de extensionismo rural eficiente, falta de
159 divulgação científica, falta de articulação com a sociedade civil. O Sr. Demetrios Christofidis
160 lembrou uma transparência do Dr. Oscar Cordeiro e explicou que a diminuição da oferta é causada
161 não só pela população que aumenta, mas também pelo fato que cada ser humano hoje consome
162 muito mais água que no passado, especialmente motivado pelo maior consumo de alimentação de
163 origem animal, proporcionalmente, e citou ainda a questão de perda qualitativa de água e que em
164 documentos da UNESCO observamos que hoje uma determinada quantidade de resíduo necessita
165 de oito quantidades para tornar-se apto a ser recuperado. **Item 6** - Apresentação da situação,
166 andamento, e plano de trabalho para 2005, pela Coordenadora do Grupo de Trabalho de Uso
167 Eficiente da Água, Sra. Luiza Cristina Krau de Oliveira. A Sra. Luiza Cristina contatou o Sr.
168 Demetrios Christofidis informando estar impossibilitada de comparecer. **Item 7** - Apresentação da
169 situação, andamento, e plano de trabalho para 2005, pelo Coordenador do Grupo de Trabalho
170 Prioridades de Pesquisa, Demanda de Ciência e Tecnologia em Recursos Hídricos, Sr. Herbert Otto
171 Roger Schubart. O Sr. Herbert Schubart solicitou fazer essa apresentação em outra oportunidade
172 pois precisou ausentar-se da reunião. **Item 8** - Apresentação da situação, andamento, e plano de
173 trabalho para 2005, pelo Coordenador do Grupo de Trabalho “Plano Nacional de Capacitação em
174 Recursos Hídricos”, Sra. Yvonilde Dantas Pinto Medeiros. A Sra. Yvonilde informou que alguns
175 trabalhos foram iniciados nesse grupo mas não conseguiram dar continuidade por terem muita
176 dificuldade com a participação da Sociedade Civil. Sugeriu fazer integração com outros grupos,
177 principalmente com o PNRH. O Sr. Demetrios Christofidis fez uma sugestão, apresentando
178 novamente o ofício solicitando para formar uma Comissão em conjunto com o Plano Nacional de
179 Recursos Hídricos onde poderíamos fazer algo em conjunto com a Câmara Técnica de Educação,
180 Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos - CETEM, sugerindo ainda
181 ficar a Coordenação nessa Câmara. O Sr. Demetrios Christofidis lembrou das divergências
182 ocorridas quando da apresentação da proposta de Reúso não Potável de Água do GT Reúso,
183 argumentando que houve muitas indicações para que essa proposta fosse mais aberta à discussão.
184 Lembrou então do sucesso da I Oficina de Uso Eficiente da Água que ocorreu em 2004 sugerindo
185 fazer outra Oficina de Trabalho dias 28 e 29 de junho deste ano, sobre o tema Reúso de Água.
186 Lembrou que ele já havia comentado esse assunto com a FIESP, tendo sido essa idéia bem aceita. A
187 proposta seria fazer a Oficina em dois dias. No primeiro dia seriam apresentadas as experiências de
188 sucesso e insucesso com a prática de Reúso, no segundo dia de manhã haveria uma consolidação da
189 resolução. O Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão solicitou que o Ministério de Ciência e
190 Tecnologia fosse informado sobre palestras de Ciência e Tecnologia. O Sr. Demetrios Christofidis
191 agradeceu a sugestão e lembrou que essa estratégia foi comentada nas últimas reuniões da CTCT,
192 apesar de não ter sido feito um convite formal, deixou então, nesse momento um convite ao MCT
193 por intermédio do Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão, para a próxima reunião onde estará
194 presente o Sr. Almir Cirillo, Presidente do CTHIDRO. Às 12:30 houve uma interrupção para
195 almoço. **Item 9** - Apresentação da situação, andamento, e plano de trabalho para 2005, pelo
196 Coordenador do Grupo de Trabalho Reúso não Potável, Sr. Johnny Ferreira dos Santos, com

197 debates por parte da Câmara sobre a proposta de Resolução de Reúso não Potável de Água. O Sr.
198 Johnny Ferreira dos Santos iniciou a apresentação lembrando que o grupo foi criado em 2002 e
199 desde então foram produzidos alguns documentos, entre eles um documento base realizado pelo
200 Professor Ivanildo Hespanhol da Universidade de São Paulo com as cinco principais categorias de
201 reúso com conceitos e aspectos técnicos de monitoramento e parâmetros com muita informação
202 sobre o tema. Isso serviu como base para montar a proposta de resolução. Salientou que durante
203 esse processo foram solicitadas contribuições de vários segmentos da sociedade e governo,
204 inclusive com divulgação na Internet mas, ocorreram poucas contribuições. A proposta foi então
205 elaborada, aprovada na CTCT e encaminhada para a Câmara Técnica de Assuntos Legais e
206 Institucionais – CTIL em agosto de 2004. Na reunião da CTIL surgiram uma série de dúvidas por
207 parte de vários segmentos. A proposta também foi encaminhada à Câmara Técnica de Águas
208 Subterrâneas para análise do artigo que referia-se a recarga de aquífero já manifestando-se
209 oficialmente. Houve também outro encaminhamento à Câmara Técnica de Integração de
210 Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras, solicitando um parecer sobre a Outorga
211 para água de reúso. Essa Câmara irá manifestar-se na reunião de 21 e 22 de fevereiro de 2005. O Sr.
212 Johnny Ferreira dos Santos lembrou das dificuldades que o Grupo de Trabalho teve durante esse
213 processo que em grande parte deve-se ao fato de ser um tema complexo que envolve gestão de
214 Recursos Hídricos, saúde pública, meio ambiente, ainda pelo fato do país estar em fase de
215 consolidação dos principais instrumentos da Política de Recursos Hídricos, em face disso surgem
216 muitas dúvidas. Outra dificuldade apresentada é a determinação de competências do Sistema
217 Nacional de Meio Ambiente-SISNAMA e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos
218 Hídricos-SINGRHE. Lembrou que nas reuniões houve solicitação de não incluir qualquer tipo de
219 parâmetro na proposta de Resolução; isso tornou-se uma dúvida. Ainda citando o Sr. Jerson
220 Kelman, ex Presidente da Agência Nacional de Águas, em que numa ocasião expressou que a nova
221 proposta de Resolução CONAMA 20 deveria ter sido feita uma discussão conjunta do CNRH com
222 o CONAMA, passando pelos dois Conselhos, fato este apoiado pelo Sr. Johnny Ferreira dos Santos
223 pois existem muitos aspectos de gestão, lembrou que quando chegarmos ao ponto de discutirmos os
224 parâmetros de reúso deveremos definir competências. Outra dificuldade lembrada são as despesas
225 de deslocamento e estadia para Brasília, impedindo muitas vezes uma participação efetiva de
226 alguns segmentos. Lembrou o apoio financeiro concedido algumas vezes da Agência Nacional de
227 Águas e da FUNASA. Explanou que nessas discussões existem vários aspectos que alguns
228 segmentos só solicitam a inclusão de incentivos à prática de reúso e, quando é inserido alguma
229 diretriz para estabelecimento de critérios, muitas vezes isso é interpretado como uma restrição. Essa
230 dificuldade em conciliar interesses econômicos e interesses ambientais proporciona um baixo nível
231 de contribuição por parte de alguns setores fundamentais. Explicou que na reunião da CTIL alguns
232 setores acharam que a proposta é demasiada “coercitiva” inclusive burocrática. Ponderou que ainda
233 é preciso discutir alguns assuntos colocados de forma mais ampla reiterando o objetivo de realizar
234 um ampla oficina de trabalho, tema que já foi comentado pelo Professor Demetrios, aos moldes da
235 Oficina de Trabalho de Uso Eficiente da Água que foi realizada em São Paulo. Sugeriu que a
236 oficina de trabalho fosse realizada com a apresentação de experiências reais no primeiro dia, com
237 convites às empresas, etc. No segundo dia poderia-se formar grupos para debates: a) normatização,
238 b) ambiental e saúde pública, c) mecanismos de incentivo, d) integração de procedimentos. O Sr.
239 Demetrios Christofidis lembrou que a oficina, dos dias 28 e 29 de junho, será para absorver
240 opiniões de todos, sendo necessário convidar empresas, instituições e associações de classe,
241 sugerindo convidar a ABIMAQ e SINDIMAQ. O Sr. Emilio Trevisan explanou que um país como
242 o Brasil com abundância de água tem um dos maiores índices de desperdício, sendo que temos que
243 fazer o reúso motivado pelo mau uso da água, e ressaltando a importância de termos instrumentos
244 legais pelo reúso mas também deveríamos dar ênfase ao bom uso da água. A Sra. Ninon Machado
245 propôs fazer uma moção para que seja realizada uma campanha nacional para “Boas Práticas e

246 Bom Uso da Água” com possível lançamento na semana da água em março. Ficou acordado que
247 seria enviado então apenas um ofício ao Ministério do Meio Ambiente. **Item 10** – Assunto Gerais.
248 O Sr. Demetrios Christofidis informou que a FIESP já sinalizou positivamente o apoio para a I
249 Oficina de Reúso a ser realizada na própria sede da FIESP em S.P. Com a concessão de salas, apoio
250 e colaboração na organização. Em um segundo comunicado lembrou o Ofício circular nº 4 dirigido
251 à CTCT proveniente da Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos, que solicita a
252 formação de uma Comissão mista de articulação para produzir sugestões e contribuições para
253 estudos de Ciência e Tecnologia para as Águas. Perguntou então aos presentes quem tinha interesse
254 em participar dessa Comissão, lembrando que ele já havia feito uma composição pela manhã
255 inserindo, obviamente, o Ministério de Ciência e Tecnologia, a Agência Nacional de Águas-ANA
256 através do Sr. Edil e Sr. Schubart, comentou que o Ministério da Integração Nacional teria interesse
257 em participar e também o Ministério da Saúde. Manifestaram ainda interesse: A SRH por
258 intermédio do Sr. Wagner Martins da Cunha Vilella, Comitês de Bacias Hidrográficas, por
259 intermédio da Sra. Regina Greco, O Conselho Estadual de Recursos Hídricos Goiás/Distrito
260 Federal, por intermédio da Sra. Maria do Céu de Oliveira. O Sr. Demetrios Christofidis informou
261 que foi convidado a dar uma Palestra na Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos
262 sobre o tema a Política Nacional de Irrigação dia 27 de janeiro de 2005, lembrando que a Política
263 atual é de 1979 regulamentada em 1984 e desde aquela oportunidade surgiram sinalizações e
264 contribuições de diversos setores, indicando a necessidade de melhorar essa legislação. Com isso
265 foi montado um grupo interno no Ministério da Integração Nacional e outro grupo externo
266 composto por dez Ministérios e quatro setores da Presidência da República quando a proposta de
267 uma nova legislação que é mais eficiente na questão ambiental, sanitária e de saúde e na
268 participação do setor privado por meio de concessões em concessões. Informou que existe um
269 projeto que está tramitando no Congresso pelo Senado, sendo o relator atual o Senador Pedro
270 Simon mas que essa proposta é de 1995 que também apresenta pontos que estão superados.
271 Explicou que o Ministro Ciro Gomes levou ao Senador Pedro Simon a nova proposta, havendo um
272 trabalho intenso na análise e na melhoria da proposta. O Sr. Sanderson Alberto Medeiros Leitão
273 solicitou que a Moção 22 de 15 de outubro de 2003 que trata de “Demandas de Conhecimentos
274 Científicos e Tecnológicos” identificadas pela Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia do
275 CNRH”, fosse atualizada e reencaminhada. Às 16:00 horas o Presidente da CTCT Sr. Demetrios
276 Christofidis declarou encerrada a 32ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E
277 TECNOLOGIA

278
279
280

281 Ata aprovada na 33ª reunião realizada no dia 16/03/2005.

282
283
284
285

DEMETRIOS CHRISTOFIDIS
Presidente

ROGÉRIO BARION
Relator